

O LEGADO DOS MALÊS NO BRASIL: RESISTÊNCIA, RELIGIÃO E CULTURA

GUILHERME IBRAHIM VIAFORE GUERRA¹

UEGRS, BRASIL

<https://orcid.org/0009-0000-8623-6417>

RESENHA

REIS, João José. **Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos Malês em 1835**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

Os Malês, uma comunidade de africanos muçulmanos trazidos como escravos para o Brasil durante o período colonial, desempenharam um papel crucial na história e cultura afro-brasileira. Originários principalmente da região da África Ocidental, os Malês trouxeram consigo uma rica tradição religiosa, cultural e uma determinação inabalável em resistir à opressão. Este artigo examinará a história dos Malês no Brasil, sua prática religiosa, sua

¹ Licenciado em Geografia e Mestre em Política Internacional (PUCRS). Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia dos Alimentos, UEGRS. E-mail: mahmoudpoa@hotmail.com

resistência à escravidão e seu legado duradouro na sociedade brasileira contemporânea.

A Bahia, no início do século XIX, era um cenário de intensa escravidão. Recebendo um grande número de africanos escravizados, especialmente os nagôs (iorubás) e os haussás, a província abrigou trinta revoltas de escravos. A presença desses grupos étnicos, com histórico recente de envolvimento em guerras, contribuiu para a agitação e resistência contra a escravidão.

Os Malês chegaram ao Brasil principalmente durante o século XIX, trazidos como escravos para trabalhar nas plantações de açúcar e nas minas de ouro. Sua origem étnica variava, mas muitos eram oriundos de áreas como a atual Nigéria, Benin e Senegal. O termo "Malê" deriva do árabe "Muhajirun", que significa "imigrante" ou "aquele que emigrou", indicando sua origem islâmica.

Os Malês eram negros muçulmanos, muitas vezes mais instruídos que seus senhores. Apesar de sua condição de escravos, não eram submissos, mas ativos. O termo "Malê" provém do hauçá "málami" (professor, senhor) e do iorubá "imale" (muçulmano).

A religião era uma parte central da identidade dos Malês. Eles praticavam uma forma de islamismo, adaptada às suas circunstâncias no Brasil. Suas práticas religiosas incluíam a observância rigorosa dos cinco pilares do Islã, bem como rituais sincréticos que incorporavam elementos de religiões africanas e catolicismo. O candomblé, por exemplo, foi influenciado pelas tradições Malês, resultando em uma rica sincretização de crenças e práticas.

Os Malês eram conhecidos por sua resistência à escravidão e por suas tentativas de rebelião. Um dos eventos mais marcantes foi a Revolta dos Malês, em 1835, em Salvador, Bahia, que foi liderada por escravos africanos islâmicos e resultou em confrontos violentos com as autoridades coloniais. Embora a revolta tenha sido reprimida, ela demonstrou a determinação dos Malês em lutar por sua liberdade e justiça.

Em 1835, cerca de 600 escravos de origem islâmica marcharam pelas ruas de Salvador, convocando outros escravos a se rebelarem contra a escravidão. Liderados por figuras como Pacífico Licutan, Manuel Calafate e Luis Sanim, os Malês buscavam sua liberdade e o fim da opressão. O temor causado por essa insurreição permaneceu no imaginário dos senhores, que receavam novas ações semelhantes no Brasil.

Apesar das adversidades enfrentadas pelos Malês durante o período colonial, seu legado perdura até os dias de hoje. Sua influência pode ser vista na religião, na música, na culinária e em outras formas de expressão cultural brasileira. Além disso, sua resistência à opressão serviu como inspiração para movimentos de libertação e luta por direitos civis ao longo da história do Brasil.

A Revolta dos Malês foi reprimida pelas autoridades, resultando em punições severas para os envolvidos. No entanto, seu impacto transcendeu o momento. Ela evidenciou a resistência dos escravos e a necessidade de mudanças sociais. Os Malês deixaram um legado de coragem e determinação na busca pela liberdade e igualdade.

A Revolta dos Malês é um capítulo essencial na história da luta contra a escravidão no Brasil. Seus protagonistas, suas ações e seu significado continuam a inspirar a reflexão sobre a justiça e a igualdade em nossa sociedade.

Os Malês desempenharam um papel crucial na história do Brasil, contribuindo para a diversidade cultural e religiosa do país e lutando bravamente contra a injustiça e a opressão. Seu legado continua a influenciar a sociedade brasileira contemporânea, destacando a importância de reconhecer e preservar a história e a cultura dos povos africanos e afrodescendentes. Este estudo destaca a necessidade contínua de valorizar e celebrar a contribuição dos Malês para a identidade nacional do Brasil.

Recebido em: 07/10/2023* Aprovado em:12/12/2023* Publicado em: 31/12/2024
